

O presente trabalho insere-se nos estudos terminológicos, mas, ao mesmo tempo, faz interface com os estudos lexicológicos, à medida que se propõe a apresentar uma possível sistematização dos processos de formação de termos no português, considerando dados de diferentes pesquisas registradas na literatura especializada. O objetivo é colocar em evidência os tipos de processos de formação de termos mais comuns no português. A análise partirá da descrição geral dos tipos de processos de formação de palavras no português, com especial ênfase na constituição estrutural das unidades lexicais; em seguida, apresenta-se um cotejamento desses processos com os tipos mais frequentes de formação de termos no português, a partir de dados recolhidos de pesquisas que descrevem terminologias diversas. Pesquisas correntes favorecem o entendimento de que os termos não se distinguem das palavras do ponto de vista linguístico. Nesse sentido, termos e palavras são unidades lexicais que apresentam os mesmos padrões de estruturação morfológica, mas diferem na forma como participam de processos comunicacionais. Pode-se dizer, então, que essas unidades lexicais pertencem a léxicos distintos do mesmo sistema linguístico. Se esse é o caso, como se determina a diferença entre termos e palavras? A resposta a essa questão tem sido reportada na literatura especializada como sendo de natureza semântico-pragmática: "[...]La particularité du terme, par rapport aux autres unités lexicales d'une langue, est d'avoir un sens spécialisé, [...]. La définition du "terme",[...] dépend de la delimitation qu'on a faite d'un domaine spécialisé. (L'HOMME, 2004, p.33). Em outras palavras, "[...] os termos de especialidade [...] se diferenciam do léxico comum por exercerem uma função fundamentalmente referencial " (CABRÉ, 1993, p.223). Considerando esses pontos de vista, assumirei, para os fins deste trabalho, que um "termo" é um item lexical ou uma seqüência de itens lexicais que, no contexto de uma língua de especialidade, veicula um conceito especializado. As evidências que sustentam um trabalho do tipo que estou propondo indicam que os termos, por apresentarem seu conteúdo lexical dirigido a campos especializados do conhecimento, às vezes recorrem a possibilidades combinatórias de itens lexicais que não são comuns nos processos de formação de palavras. Siqueira (2004), por exemplo, registrou no domínio da Análise Sensorial Enológica a ocorrência de 'ficha de avaliação por pontos e reconhecimento' e de 'degustação para avaliação quantitativa', termos cujas combinatórias intraléxicas não coincidem com a combinatória previsível pela composição no português. Acredito que a descrição dos processos de formação de termos é de grande importância para os estudos terminológicos, isto é, entendo que o léxico de uma terminologia só estará propriamente descrito após a análise da estrutura formativa de seus termos, uma vez que esse tipo de análise pode fornecer informações relevantes não somente quanto à estrutura formal das unidades terminológicas, mas também quanto aos aspectos semânticos e pragmáticos dos léxicos especializados. O corpus desta pesquisa é constituído de um pequeno conjunto de dados encontrados em pesquisas publicadas em capítulos de livros, artigos, teses de doutorado e dissertações de mestrado. O critério para a seleção desses trabalhos foi o fato de que eles investigam o léxico especializado em diferentes terminologias no português brasileiro. Os dados desta pesquisa foram recolhidos das publicações discriminadas abaixo. AUTORES ANO TIPO DE PUBLICAÇÃO TERMINOLOGIA ABREU&LARA 2003 Capítulo de Livro A. Sensorial Enológica ARAÚJO 2004 Artigo Microeconomia BARROS & DAVANÇO 2004 Artigo Biotecnologia CAFÉ 2003 Capítulo de Livro Biotecnologia CANO 2001 Artigo Ciências Biológicas DAL CORNO 2006 T. doutorado Indústria Moveleira FAULTICH 2003 Capítulo de Livro Biotecnologia KRIEGER 1996 Artigo Informática PONTES 2001 Artigo Caju SIQUEIRA 2004 D. de mestrado A. Sensorial Enológica À exceção de Dal Corno (2006) que apresenta ampla descrição dos processos de formação de termos envolvidos no domínio da Indústria Moveleira, os demais são trabalhos que têm outros objetivos investigatórios, mas, de forma direta ou indireta, descrevem este ou aquele processo de formação lexical, quer por sua grande expressividade na língua de especialidade estudada, quer em função das discussões que apresentam sobre questões descritivas e explicativas atinentes aos léxicos especializados. Assim, nesta comunicação, as questões maiores, com relação aos processos de formação lexical de termos, são: - Há, de fato, uma configuração particular em relação aos processos de formação lexical de termos? - A produtividade de determinado processo de formação de termos possibilita que se vislumbre essa configuração? - Se sim, essa configuração é condicionada por propriedades semântico-pragmática dos termos? - Em que medida é relevante para os estudos terminológicos a identificação de um quadro sistêmico que reflita os processos mais recorrentes na formação de termos? Se as respostas a essas questões, forem afirmativas, então espero, com esta pesquisa, contribuir com a organização desse quadro sistêmico dos processos de formação de termos, a fim de facilitar a descrição de léxicos especializados. É preciso ressaltar que essas são questões que pretendo responder mais definitivamente no desenvolver desta pesquisa, que apenas se inicia com a proposição deste trabalho. Desta forma, para a presente mesa-redonda, apresentarei um estudo preliminar que deverá ser enriquecido no decorrer de análises futuras e, naturalmente, com a ampliação do corpus.